



**Começaremos em breve!**

- Use fones de ouvido, se possível.
- desligue o microfone quando não estiver falando.
- escreva seu nome no chat ao chegar.
- abra sua câmera, se possível, para nos vermos!





# Prática pedagógica no cotidiano da Educação Infantil





# **Currículo e práticas pedagógicas**

## **O brincar: espaços, tempos e materiais**

**Turmas: A e B**

**Formadoras: Carla Maline e Rita de Cássia Costa Teixeira**

**Coordenadoras pedagógicas: Cynthia Terra e Viviane Cabral**

**23/11/2022**

# Pauta

1

Acolhida: Bola de meia, bola de gude - Milton Nascimento

2

O brincar: espaços tempos e materiais \_  
discussão do vídeo: Caramba,  
carambola o brincar está na escola

3

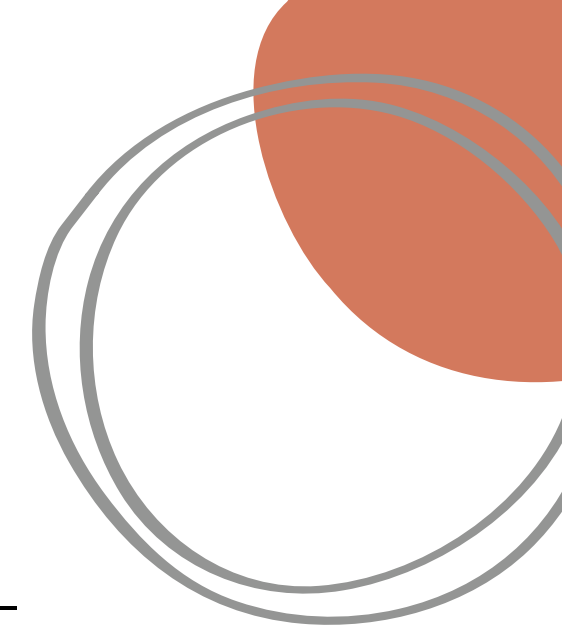
Pausa para o café

4

Avaliação: Cynthia Terra

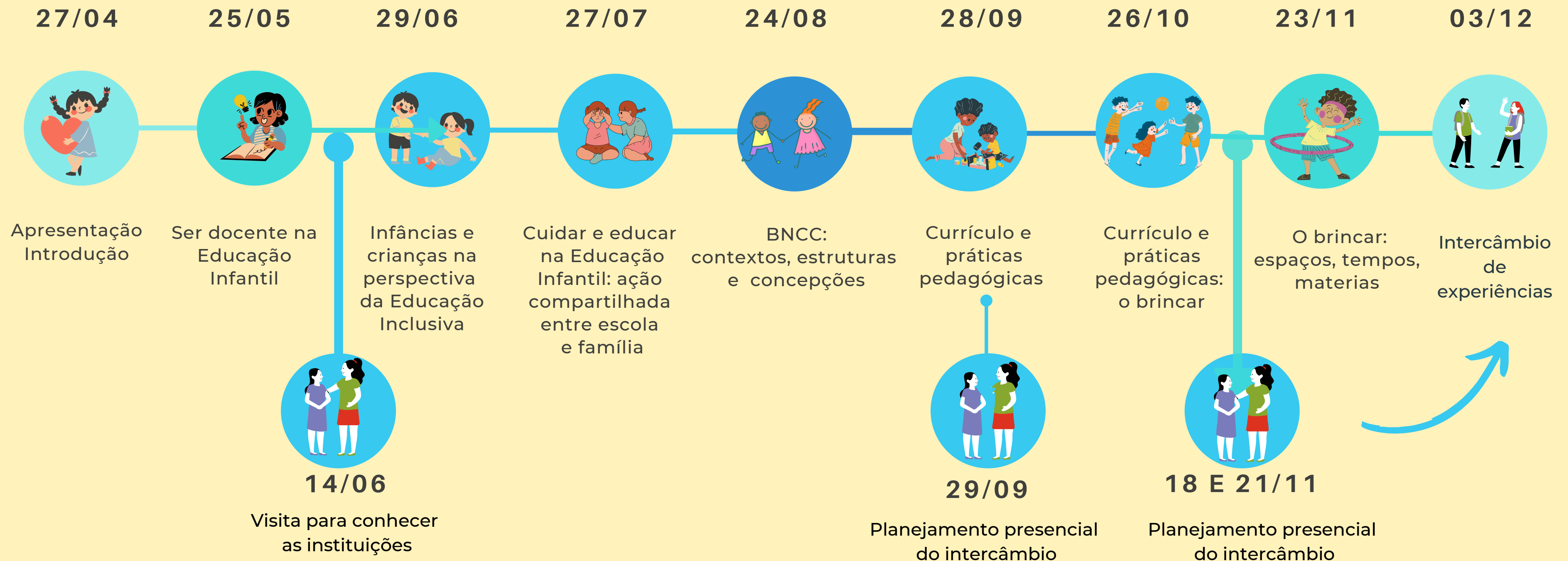
5

Mensagem final: As mais belas  
coisas do mundo, Walter Hugo  
Mãe





# Linha do tempo da formação/2022



# Momento literário



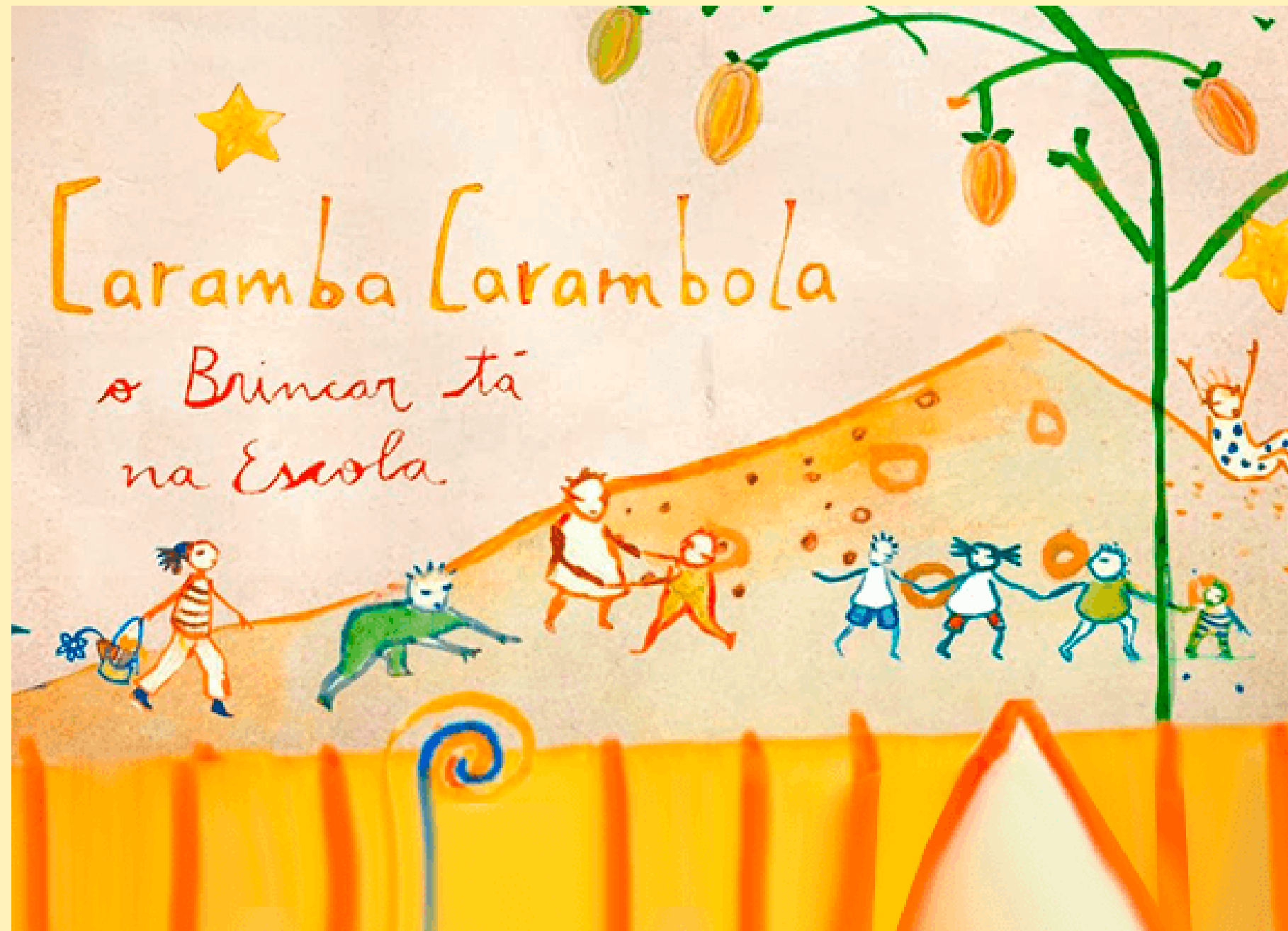
Título: O homem que amava caixas

Autor: Stephen Michael King

Editora: Brinque-book



# Roda de conversa



- Que reflexões o vídeo provocou em você?
- Quais espaços da sua escola poderiam ser utilizados para uma atividade inspirada nas propostas apresentadas no vídeo?
- Quais materiais poderiam ser utilizados?
- Qual colega você convidaria para iniciar uma proposta, semelhante à do vídeo, com você?
- Quais desafios você teria que vencer para desenvolver propostas dessa natureza em sua escola?
- Que outras questões você considera pertinente a essa temática?



## BRINCAR: CULTURA DA INFÂNCIA

O brincar é a cultura da infância e é essencial para o desenvolvimento da criança. Brincar oferece a ela a oportunidade para lidar com sentimentos, para descobrir suas potencialidades e limites, para interagir com os pares e/ou com adultos.





## BRINCAR: CIÊNCIA, ARTE E VIDA

O brincar abre um universo de possibilidades para a criança adentrar às diversas culturas, ao mundo das letras, das artes, da ciência. As crianças são curiosas, são pequenos cientistas que aprendem a partir da diversidade de experiências e vivências que lhes são proporcionadas.





## BRINCAR COMO LINGUAGEM

O brincar é a linguagem que permite à criança viver o tempo da infância e se expressar. Brincando, ela exerce sua autoria, seu protagonismo e apreende o mundo e a cultura.



# Inspirações



[territoriodobrincar.com.br](http://territoriodobrincar.com.br)



[alana.org.com.br](http://alana.org.com.br)



<https://www.youtube.com/channel/UCLlqkEHioGH3EUcDM5cP42A>



*Pausa para o café*





# Avaliação

“avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer, o máximo possível, o desenvolvimento”.

Jussara Hoffman



No início da formação, convidamos você para trilhar novos caminhos.

Como foi viver essa caminhada?

O que você leva de novo na bagagem?

Você retirou alguma coisa da bagagem que trouxe?

Em algum ponto da caminhada, você se sentiu motivada a fazer uma travessia?







"O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando".



Valter Hugo Mãe

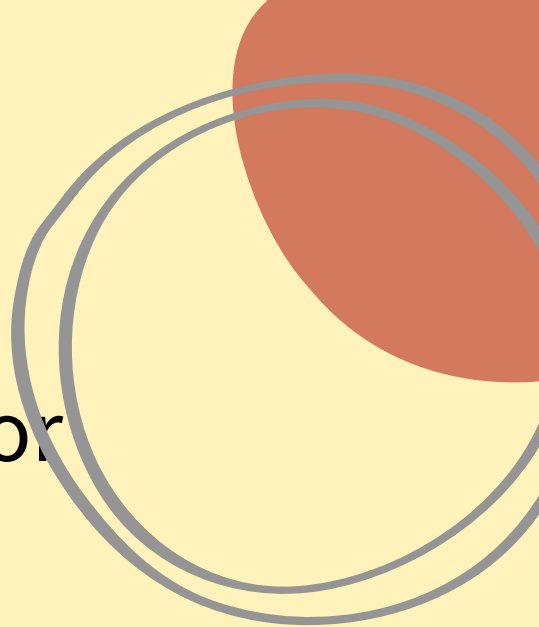
## AS MAIS BELAS COISAS DO MUNDO (trecho)

Valter Hugo Mãe

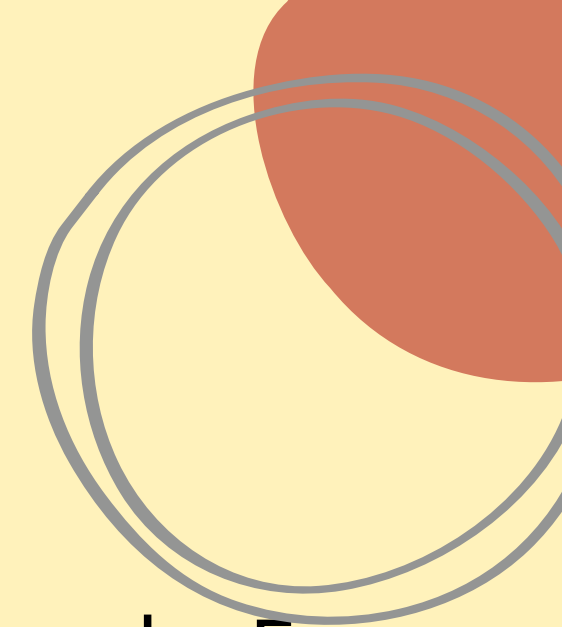


O meu avô sempre dizia que o melhor da vida haveria de ser ainda um mistério e que o importante era seguir procurando. Estar vivo é procurar, explicava. Quase usava lupas e binóculos, mapas e ferramentas de escavação, igual a um detective cheio de trabalho e talentos. Tinha o ar de um caçador de tesouros e, de todo o modo, os seus olhos reluziam de uma riqueza profunda. Percebíamos isso no seu abraço. Eu dizia: dentro do abraço do avô. Porque ele se tornava uma casa inteira e acolhia-nos. Abraçar assim, talvez porque sou magro e ainda pequeno, é para mim um mistério tremendo.



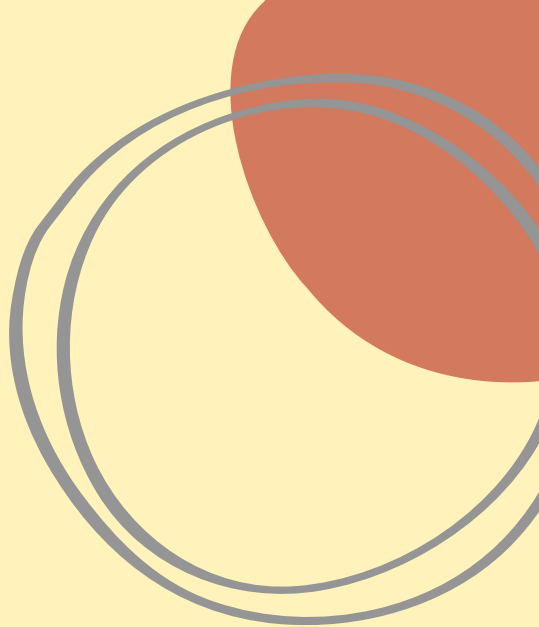


Meu avô sempre queria chamar a atenção para a importância de aprender. Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele achava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado. Era um detective de interiores, queria dizer, inspeccionava sobretudo sentimentos. Quando lhe perguntei porquê, ele respondeu que só assim se falava verdadeiramente acerca da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico. Estava constantemente a pedir-me que prestasse atenção. Se prestares atenção vêes corações e podes tirar medidas à felicidade. Como se houvesse uma fita métrica para isso.



(...) Nesse tempo, o meu avô perguntou-me quais seriam as coisas mais belas do mundo. Eu não soube o que dizer. Pensei que poderiam ser o fim do sol, o mar, a rebentação no inverno, a muita chuva, o comportamento dos cristais, a cara das mulheres, o circo, os cães e os lobos, as casas com chaminés. Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor. Pasmeei diante do seu conceito de beleza.





(...) Convenci-me de que as coisas mais belas do mundo se punham como os mais profundos e urgentes mistérios. Para a beleza é imperioso acreditar. Há uma felicidade para os tempos difíceis. Sei que é importante seguir à sua procura. Não estou seguro de ter entendido a beleza, mas prestarei atenção com todo o cuidado. Jurei acreditar. Acreditei sempre, mesmo antes de saber o quanto. Quem não acredita não está preparado para ser melhor do que já é. Até para ver a realidade é importante acreditar. A minha mãe disse que eu virei um sonhador. Para mudar o mundo, sei bem, é preciso sonhar acordado. Apenas os que desistiram guardam o sonho para o tempo de dormir.